



AVALIAÇÃO DE POTENCIAL LIXIVIAÇÃO DE NITROGÊNIO NO SOLO DE VIVEIRO DE PRODUÇÃO DE MUDAS

Rafaela Fernandes Mendes, Karin da Costa Ribeiro Ferraz, Willian Andrey Bicalho Busatte, Gustavo Conforti Ventura Mayrink, Raphael Bragança Alves Fernandes
Palavras-chave: Lixiviação de Nitrogênio, Mudanças Nativas, Viveiro Florestal

Introdução

- ❑ Práticas de restauração de áreas degradadas tem pressionado o mercado na produção de mudas de árvores.
- ❑ Viveiro de mudas: frequente uso excessivo de fertirrigação associada ao uso de substratos de alta porosidade e baixa capacidade de retenção de nutrientes.
- ❑ Neste cenário pode haver incrementos nos teores de nutrientes no solo como o N, com potencial efeito sobre a qualidade das águas subsuperficiais nos viveiros.

Objetivos

- ❑ Avaliar os teores de N total no solo de viveiros de produção de mudas de árvores nativas, e analisar eventuais riscos de lixiviação deste nutriente no perfil.

Material e Métodos

- ❑ Coleta de amostras de solo em três viveiros florestais na região de Viçosa-MG.
- ❑ Amostras compostas (n = 4) coletadas de 0 a 10 cm, 10 a 20 cm e 20 a 40 cm de profundidade.
- ❑ Tratamentos: berçário (A1) e área de espera (A2) dos viveiros, e em uma área próxima de mata (referência).



Berçário (A1)



Área de Espera (A2)

- ❑ Análise do teor de N total nas amostras de solo pelo método Kjeldahl.
- ❑ Dados submetidos à ANOVA e comparação de médias obtidas dentro de cada profundidade nas áreas A1 e A2 por Teste de Tukey ($p < 0,10$), e entre essas áreas e a referência por Teste de Duncan ($p < 0,10$).

Resultados e Discussão

- ❑ Os resultados não indicaram incrementos em profundidade nos teores de N total e nem teores maiores nos solos de viveiros em comparação com a área de referência (Tabela 1).
- ❑ Quando diferenças foram observadas, os teores nos solos do viveiro foram inferiores ao da mata.
- ❑ Não se verificaram diferenças entre os teores de N total obtidos nas áreas de berçário e de espera. Algumas diferenças estatísticas observadas não apresentam relevância prática.

Tabela 1 - Teores de N total em amostras de solo oriundas das áreas de berçário e de espera de viveiros de mudas, bem como da área de referência.

Áreas	N total (dag/kg)		
	Viveiro 1	Viveiro 2	Viveiro 3
	0 - 10 cm		
Berçário	0,08 B*	0,15	0,13
Área de espera	0,10 A*	0,14	0,09
Mata	0,25	0,14	0,12
	10 - 20 cm		
Berçário	0,10 A*	0,11 *	0,13
Área de espera	0,09 B*	0,11 *	0,11 *
Mata	0,19	0,15	0,14
	20 - 40 cm		
Berçário	0,10 *	0,11	0,09
Área de espera	0,09 *	0,10	0,11
Mata	0,19	0,13	0,11

Conclusões

- ❑ A prática de fertilização frequente, associada à contínua irrigação, como praticada em viveiros de produção de mudas, não foi associada a incrementos de N total no perfil do solo. Os riscos de lixiviação de N no solo, embora não diretamente avaliados, parecem não ser preocupantes.

Apoio financeiro



Agradecimentos

